

A large, stylized graphic in shades of blue and green occupies the background. It depicts a hand holding a pill, with the hand and pill rendered in a lighter blue and the background in a gradient of green and blue. The graphic is positioned on the left side of the page, with the hand reaching towards the center.

---

# PLANO DE ATIVIDADES

---

MANDATO 2015/2016

Secção Regional do Porto  
da Ordem dos Farmacêuticos  
Rua António Cândido, 154  
4200-074 Porto

[apec@apec.pt](mailto:apec@apec.pt)

[www.apec.pt](http://www.apec.pt)



## ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	4
PREÂMBULO .....	6
CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO DA APEF.....	7
CAPÍTULO II - RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS .....	8
CAPÍTULO III - PLANOS DE INTERVENÇÃO .....	9
Plano Comercial e de <i>Marketing</i> .....	9
Guias do Patrocinador.....	9
<i>Newsletter</i> do Patrocinador .....	9
Acompanhamento aos Departamentos.....	10
Banco do Patrocinador.....	10
Plano de <i>Marketing</i> .....	10
Coordenação Nacional Comercial e de <i>Marketing</i> .....	10
Plano Cultural .....	11
Comemoração do 17º aniversário APEF .....	11
XVIII Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia .....	12
<i>SEP Weekend</i> .....	13
Fim de semana APEF .....	13
Agenda Nacional Cultural dos Membros .....	14
Coordenação Nacional Cultural .....	14
Plano Educacional .....	14
XV Fórum Educacional .....	15
Protocolos Institucionais de Formação.....	16
Comissão de avaliação do MICF.....	17
<i>EduProf Advocacy Platform</i> .....	17
III Congresso Nacional dos Estudantes de Ciências Farmacêuticas.....	18
Formações locais junto das Associações/Núcleos .....	18
Coordenação Nacional de Formação e Ensino .....	18
Plano de Educação e Promoção para a Saúde .....	19
Concurso de Aconselhamento ao Doente .....	19
IV Concurso de Conhecimentos Clínicos.....	20
Seminário de Prática Farmacêutica .....	20
Campanhas de Saúde .....	21



Campanha de recolha de sangue: <i>Vampire Cup</i> .....	21
APEF Social .....	21
Banco Farmacêutico.....	22
Geração Saudável.....	22
Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde .....	23
Plano Estágios e Saídas Profissionais .....	23
Programa APEF em Estágio .....	23
Manual de Saídas Profissionais do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas.....	25
Plataforma <i>Online</i> de Saídas Profissionais (POSP).....	25
<i>Individual Mobility Project</i> .....	26
Programa de Mentoria.....	26
Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais.....	27
Plano Internacional .....	27
Contact Person/Student Exchange Officer .....	28
Função de <i>Contact Person</i> .....	28
Função de <i>Student Exchange Officer</i> .....	29
<i>Liaison Secretary</i> .....	29
<i>National Individual Mobility Project</i> .....	33
Coordenação Nacional de Relações Internacionais.....	34
VI APEF <i>Training Project</i> .....	36
Plano Político.....	37
Planeamento Estratégico do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas: A Necessidade Inevitável.....	37
Forte Ligação às Entidades Representativas do Setor da Saúde .....	38
Participação no Conselho Nacional da Juventude .....	38
Comunicação com Estruturas Representativas de Estudantes de Ciências da Saúde .....	39
Trabalho contínuo com o Observatório de Empregabilidade da OF ....	39
Reuniões com os Grupos Parlamentares da AR e com as Comissões Parlamentares da AR .....	40
Plano de Publicação e Imagem .....	40
<i>Guidelines</i> .....	40
Divulgação <i>Online</i> .....	41
Modo de trabalho da CNaPI.....	41



REFlexus 2016 .....	42
Parcerias: Apoios e Patrocinadores .....	42
Plano de Secretariado e Assessoria .....	42
Assessoria ao executivo e aos Departamentos.....	43
Secretariado .....	43
Plano de Acompanhamento aos Membros .....	44
Conselho de Presidentes.....	44
Comunicação com os Membros.....	45
APEF nas Universidades .....	45
Coordenações Nacionais.....	45
Coordenação Nacional Comercial e de <i>Marketing</i> (CNaCM).....	46
Coordenação Nacional Cultural (CNaC) .....	46
Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde (CNEPS).....	46
Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais (CNESP).....	47
Coordenação Nacional de Formação e Ensino (CNaFE).....	47
Coordenação Nacional de Publicação e Imagem (CNaPI).....	47
Coordenação Nacional de Relações Internacionais (CNaRI).....	47
CONTACTOS .....	48



## LISTA DE ABREVIATURAS

AE – Associação de Estudantes

AECFUL – Associação de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade Lusófona

AEFFUL – Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

AEFFUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

AG – Assembleia Geral

ANF - Associação Nacional das Farmácias

APEF - Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia

APFH - Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares

APJF - Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos

AR – Assembleia da República

ASHP - *American Society of Health-Systems Pharmacists*

ATP - *APEF Training Project*

CAD - Concurso de Aconselhamento ao Doente

CEDACE - Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão

ChP of SE - *Chairperson of Student Exchange*

CNaCM - Coordenação Nacional Comercial e de *Marketing*

CNaC - Coordenação Nacional Cultural

CNaFE - Coordenação Nacional de Formação e Ensino

CNaPI - Coordenação Nacional de Publicação e Imagem

CNaRI - Coordenação Nacional de Relações Internacionais

CNEPS - Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde

CNESP - Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais



CNJ- Conselho Nacional da Juventude  
CP - *IPSF Contact Person*  
CSE - *Clinical Skills Event*  
DAPEF - Direção da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia  
DC - Departamento Cultural  
DCM - Departamento Comercial e Marketing  
DEPS - Departamento de Educação e Promoção da Saúde  
DESP - Departamento de Estágios e Saídas Profissionais  
DFE - Departamento de Formação e Ensino  
DPI - Departamento de Publicação e Imagem  
DRI - Departamento de Relações Internacionais  
ENEF – Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia  
EPSA - *European Pharmaceutical Students' Association*  
IMP - *Individual Mobility Project*  
INFARMED, I.P. - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde,  
I. P.  
IPSF – *International Pharmaceutical Students' Federation*  
LEO – *Local Exchange Officer*  
LS - *EPSA Liaison Secretary*  
NCF/AEISCS-N - Núcleos de Ciências Farmacêuticas do Instituto Superior de  
Ciências da Saúde do Norte  
NECF-AEISCSEM – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas do  
Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz  
NECiFarm – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade  
do Algarve  
NEF/AAC - Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de  
Coimbra  
MICF - Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas  
OF - Ordem dos Farmacêuticos  
SEO - *Student Exchange Officer*  
SEP – *Student Exchange Programme*



SNS – Serviço Nacional de Saúde

UBIPharma – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da  
Universidade da Beira Interior

## PREÂMBULO

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia foi fundada a 9 de Dezembro de 1998, com o intuito de representar e defender os interesses dos estudantes de Ciências Farmacêuticas Portugueses, e conta com 17 anos de história - história essa que sempre fundamentou todas as suas ações em prol dos seus estudantes.

Atualmente a APEF representa cerca de 5000 Estudantes das várias Instituições de Ensino espalhadas pelo País, estudantes que carecem de uma voz que seja forte, uníssona e irreverente. Uma voz que seja também consciente da realidade do Setor Farmacêutico e Estudantil, aliando estas duas vertentes na promoção de um Futuro promissor.

E é para o Futuro que olhamos.

Unidos por um objetivo comum, pretendemos desenvolver um projeto rigoroso e realista, nunca descuidando a inovação e irreverência que tanto caracteriza o espírito associativo, e que tem vindo a marcar esta Associação. Pretendemos assumir como linha de base o que já foi conquistado por Direções anteriores e, a partir desta linha de partida, maximizar o potencial da APEF na busca de novas oportunidades para os nossos estudantes, para o Setor Farmacêutico e para a nossa sociedade.

A APEF de hoje, na génese e vanguarda do Farmacêutico de amanhã.



## CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO DA APEF

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia é composta por três órgãos sociais:

- Assembleia Geral;
- Conselho Fiscal;
- Direção.

Tal como referido nos Estatutos, “ a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, adiante designada por APEF, é uma associação sem fins lucrativos, representativa dos interesses dos Estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF), representados pelas suas Associações/Núcleos de Estudantes Membros efetivos da APEF, com os fins previstos (...).”

A APEF apoiará logística e institucionalmente as várias Coordenações Nacionais relacionadas com as áreas de intervenção contempladas neste Plano de Atividades:

- Coordenação Nacional Comercial e de Marketing;
- Coordenação Nacional Cultural;
- Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde;
- Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais;
- Coordenação Nacional de Formação e Ensino;
- Coordenação Nacional de Publicação e Imagem;
- Coordenação Nacional de Relações Internacionais.





## CAPÍTULO II - RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

A APEF apresenta-se como uma organização sem fins lucrativos, em que o seu suporte passa por um conjunto de apoios essenciais e determinantes ao seu exemplar funcionamento.

A nível financeiro depende dos patrocínios anuais e pontuais, sendo que estes apresentam uma importância destacada da quota anual dos membros e do autofinanciamento das suas atividades.

A APEF conta ainda com o apoio logístico da Secção Regional do Porto da Ordem dos Farmacêuticos (OF), que cede o espaço físico, funcionando este como Sede Oficial.

Considerando a situação atual do país e a sua conjuntura económica e financeira, não podemos certamente desvalorizar a marca APEF que ao longo destes anos tem sido construída e é na procura de recursos materiais e financeiros que reside a base para uma marca APEF de excelência.

Ainda no campo financeiro, não podemos descurar todo o trabalho desenvolvido pelos mandatos anteriores com vista a atingir uma estabilidade há muito ambicionada, pelo que é necessário incutir método e responsabilidade de forma a permitir assegurar a sua estabilidade, mas também conduzir ao crescimento da APEF.

É com competência, empenho, dedicação e consciência que pretendemos possibilitar a todos os Estudantes de Ciências Farmacêuticas o acesso a atividades formativas, culturais e científicas, com o intuito de fomentar tanto a experiência extracurricular, como o espírito cultural.



## CAPÍTULO III - PLANOS DE INTERVENÇÃO

### Plano Comercial e de *Marketing*

O Departamento Comercial e de Marketing apresenta-se com duas funções principais: redução de despesa e suporte na estabilidade financeira da APEF. A primeira função compreende a procura de orçamentos nas diversas áreas de ação da APEF de modo a que as despesas sejam reduzidas; a gestão e procura de patrocínios contribuem para que o plano orçamental seja mais folgado e estável.

Durante o próximo mandato, a valorização do patrocinador e a otimização do processo de negociação serão as principais frentes de trabalho do DCM.

### Guias do Patrocinador

Os Guias do Patrocinador Anual e Pontual usados até ao mandato cessante serão um ótimo utensílio de trabalho na procura de novos apoios, patrocínios e protocolos nacionais. O primeiro servirá para apoios anuais, mantendo-se constante ao longo do mandato, enquanto que o segundo servirá para sustentar cada atividade, adaptando-se às dimensões destas. Pequenos ajustes serão efetuados nos guias existentes de forma a facilitar a interpretação do patrocinador.

Respeitando os interesses locais, as parcerias nacionais serão a grande aposta para que todos os estudantes do MICEF tenham os mesmos benefícios.

### *Newsletter* do Patrocinador

Pretende-se estimar todos os patrocínios e, desta forma, criar a *Newsletter* do Patrocinador, onde as empresas e entidades tenham conhecimento do valor do seu apoio nas diversas atividades. O convite do patrocinador para as atividades da APEF também será uma aposta. Este reconhecimento contará com o apoio do Departamento de Publicação e Imagem.



## Acompanhamento aos Departamentos

Fará parte da organização e método de trabalho interno, o acompanhamento do DCM aos vários departamentos de modo a que as atividades sejam mais apelativas do ponto de vista comercial.

## Banco do Patrocinador

Durante o mandato anterior foi criado um ponto de reserva para que o material promocional sobranter possa ser reaproveitado, evitando, desta forma, o desperdício do mesmo. Revela ser uma estratégia útil para uma boa gestão de recursos.

## Plano de Marketing

A promoção da marca APEF merece grande destaque, não só internamente, junto dos estudantes de MIF (essencial na adesão às atividades), mas também para que os patrocinadores e apoiantes possam reconhecer o valor de uma ligação com a APEF. Ambas servirão para que as atividades sejam bem-sucedidas, quer no número de participantes, quer nos apoios externos.

Este plano em muito se deverá ao Departamento de Publicação e Imagem.

Em abril de 2016 realizar-se-á a Expofarma, onde será esperada a presença da APEF através de um *stand*. Pretende-se promover a APEF através de métodos dinâmicos e apelativos para os nossos estudantes.

## Coordenação Nacional Comercial e de Marketing

A Coordenação será constituída pelo Vogal da Direção do Departamento Comercial e de Marketing e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. Juntamente com o Executivo da APEF o Diretor do Departamento lidera a equipa.

Pretende-se eleger um Colaborador para o DCM. Este terá a função de coordenar a CNaCM sob a orientação do Diretor do DCM.



A constante comunicação entre os elementos permitirá um aumento da rede de contactos, cooperação na organização de atividades da APEF e dos Membros, assim como evitar conflitos entre possíveis parcerias incompatíveis.

## Plano Cultural

É principal objetivo do Departamento Cultural promover a ligação e o convívio entre todos os estudantes do MICF. Procurando inovar e surpreender, o Departamento tem como prioridade a melhoria da acessibilidade às suas atividades, para que as mesmas cheguem ao maior número de participantes possível.

## Comemoração do 17º aniversário APEF

O aniversário da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia é um marco importante que não pode ser deixado passar em branco. Deste modo, o Departamento Cultural planeia comemorá-lo de uma maneira pioneira e inovadora.

Com os moldes de uma Gala, haverá uma entrega de prémios a entidades, personalidades, associações ou atividades que a APEF queira ver distinguidas como modo de agradecimento pelo apoio até então demonstrado. Preferencialmente, o Aniversário será comemorado no mesmo fim de semana de alguma atividade a desenvolver pela APEF, para aumentar a adesão ao mesmo.

O Aniversário é assim um excelente candidato a complemento da APEF Social, uma vez que o Departamento planeia associá-lo a uma Causa Solidária, ainda a definir em Direção.

Será uma cerimónia que contará com a participação de todos os Membros e que, sendo uma oportunidade de convívio entre os envolvidos no nosso ambiente farmacêutico, ficará decerto na memória de todos os convidados.



## XVIII Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

De modo a continuar o que foi feito o ano passado, e para ir de encontro às expectativas dos estudantes, o Departamento Cultural quer manter o ENEF no fim de semana que antecede as férias letivas da Páscoa, ou seja, no fim de semana de 18 a 21 de março de 2016. Acredita-se que, nesta data, haverá igualmente uma adesão em grande escala a esta atividade, que é o principal objetivo deste Departamento.

Em termos de alojamento, é preferível escolher-se uma unidade hoteleira equipada com *kitchenette*, de modo a que os participantes possam cozinhar as suas próprias refeições, contribuindo assim para reduzir o preço da atividade por estudante. Preferencialmente, optar-se-á de pela zona do Algarve ou Alentejo, devido às melhores condições climatéricas. Um dos principais objetivos em termos logísticos, será o estabelecimento de contrato com uma unidade hoteleira exclusiva, para que a atividade não perturbe nenhum hóspede do hotel, e para que o contrário também não aconteça.

Relativamente ao programa cultural, é intenção do Departamento manter o torneio desportivo e a aula de dança, bem como a Festa no Barco que já tem vindo a ser habitual e que em muito agrada aos estudantes. O Departamento quer igualmente apostar em diversidade nas festas noturnas, para que os participantes possam aproveitar ao máximo o fim de semana em questão.

Quanto ao programa científico, por razões de adesão em anos anteriores, acha-se que não se deve apostar nesta vertente este ano, mobilizando assim esforços e recursos para melhorar aquilo que se sabe ser do agrado de todos.

Para que a adesão seja massiva, pretende-se continuar com as Festas Pré-ENEF, de modo a que os estudantes dos diferentes membros se conheçam antes do evento, aumentando assim a possibilidade de participarem no mesmo. Pretende-se ainda apostar na divulgação, fazendo uma visita presencial a cada membro para mostrar vídeos e material de divulgação da



atividade, de modo a aliciar os alunos do MICF a ingressar neste fim-de-semana.

O intuito fulcral do ENEF é promover a união entre os estudantes do MICF. Significa assim, que todo o tipo de atividades realizadas durante e previamente ao mesmo terão em vista esse lema como fim, sendo que serão feitos todos os esforços possíveis pelo Departamento e pela Coordenação Nacional para que tal aconteça.

### SEP Weekend

A experiência de fazer SEP deve ser o mais gratificante possível para que seja recordada para sempre na memória de quem o praticou como uma das melhores alturas enquanto estudante. Assim, é intenção do Departamento poder contribuir para isso.

O SEP *Weekend* visa proporcionar aos SEP *income* uma oportunidade de conhecer outros estudantes a praticar a mesma modalidade de mobilidade, bem como conhecer um pouco melhor do país que os acolhe durante poucas semanas. O Departamento e a CNaC propõem-se então a colaborar na organização do fim de semana, não só em termos logísticos, mas também em atividades lúdicas que tenham como finalidade os objetivos acima referidos. Disponibilizam-se então para trabalhar conjuntamente com o CP/SEO para recolher informações sobre as preferências dos participantes, para difundir a divulgação da atividade entre os mesmos, e para proporcionar a todos os interessados uma experiência imprescindível, reforçando ainda aos membros a importância da adesão ser massiva.

### Fim de semana APEF

Como, infelizmente, os membros dos órgãos de gestão da APEF não estão reunidos presencialmente tantas vezes como o desejado, devido à vasta distribuição geográfica dos membros, é necessário tentar contornar este problema. Como se trabalha melhor com quem se conhece melhor, o Departamento Cultural, em colaboração com a Vice-Presidente de Relações



Internas, irá organizar um fim de semana que tem como objetivo o estreitamento de laços entre os que pertencem aos ditos órgãos de gestão. Esta atividade decorrerá no fim de semana de 30 e 31 de janeiro.

### Agenda Nacional Cultural dos Membros

Porque qualquer festa ou evento é uma desculpa ideal para reunir todos os estudantes do MICEF, nada melhor que todos estarem sempre informados acerca do que se passa em cada membro. Deste modo, a realização da Agenda Nacional Cultural dos Membros, disponibilizada *online*, permitirá a todos os que consultem o *site* da APEF saber quais as atividades culturais e recreativas a acontecer de norte a sul do país. Para que tal seja possível, será necessária uma colaboração muito estreita e contínua entre o Departamento e a Coordenação.

### Coordenação Nacional Cultural

A CNaC será constituída por um elemento de cada membro e mais alguns convidados a definir pela Diretora do Departamento. Pretende-se fundamentalmente que a comunicação entre toda a Coordenação seja constante e eficiente, bem como a comunicação entre esta e a Diretora do Departamento. O principal intuito desta cooperação é conseguir o estreitamento de laços e ligações entre todos os estudantes do MICEF, primando pelas atividades que têm como objetivo primário satisfazer e agradar a todos os seus participantes.

### Plano Educacional

O Departamento de Formação e Ensino (DFE), enquanto estrutura representativa da voz dos estudantes de Ciências Farmacêuticas, terá como principal objetivo aproximar as entidades nacionais competentes da realidade do Ensino das Ciências Farmacêuticas, procurando o seu apoio na mudança e revisão que se exige a nível curricular e na dignificação da



profissão farmacêutica. Depois de uma firmada tomada de posição relativamente ao plano curricular do MICEF através do documento “Planeamento Estratégico do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas: A necessidade Inevitável” é necessário continuar a elevar cada vez mais a voz dos estudantes. Uma análise cuidada é exigida e, para tal, o DFE compromete-se a reunir documentos estratégicos, definindo propostas concretas, a serem apresentados juntos das Comissões Parlamentares de Ensino e Ciência e de Saúde. Tendo em conta a mudança política a nível nacional que se faz sentir atualmente, é neste mandato da APEF 2015/2016 que surge a oportunidade de atuar junto das Instituições adequadas e dos órgãos de governo, apelando à revisão do ensino e a uma análise cuidada, de maneira a potenciar uma profissão que está e sempre esteve intimamente ligada ao desenvolvimento de um país.

Paralelamente, o DFE define-se como responsável pela formação dos seus estudantes e, é nesta perspetiva, que é necessário perceber quais as lacunas por preencher ao nível nacional e local, direcionando, assim, o âmbito e o sítio das várias atividades organizadas. O DFE contará com a colaboração das Associações/Núcleos locais no seu todo e individualmente, dependendo da atividade.

### XV Fórum Educacional

Esta atividade tem por finalidade o debate de questões de interesse da atualidade política e educativa e tem primado pelas conclusões lavradas. À semelhança dos anos anteriores, o XV Fórum Educacional (XV FE) procurará reunir os estudantes de Ciências Farmacêuticas de todo o país em torno de temas que se definam como prioritários e relevantes a debater e a apresentar, posteriormente, num relatório de conclusões que servirá de base ao documento a ser apresentado junto dos decisores do setor e também de estruturas governativas. É necessário envolver cada vez mais os estudantes na política nacional e nas áreas onde podem intervir e, é neste âmbito, que se destaca a pertinência do XV FE.





É um dos focos do DFE integrar ainda mais os membros e, por conseguinte, a Coordenação Nacional de Formação e Ensino. Como tal, os temas a ser abordados no XV FE continuarão a ser escolhidos em concordância com esta e com a posterior aprovação da DAPEF. Todos os Planos de Atividades das respetivas Associações/Núcleos serão solicitados à CNaFE com o objetivo de articular as atividades dos membros com o XV FE.

Relativamente aos moldes do evento, pretende-se continuar a apostar numa primeira intervenção de peritos nos temas subordinados aos grupos de discussão, seguida da discussão interna e elaboração de uma curta apresentação final das suas conclusões, apresentando-as, por fim, em plenário final. O plenário final será aberto ao público e contará com entidades de renome que se revelem pertinentes à discussão de encerramento do evento.

Para que seja cumprido o objetivo apresentado e para que seja dado o usufruto que se pretende às conclusões do XV FE, as mesmas deverão ser redigidas e divulgadas até um mês após a conclusão do evento.

Secção Regional do Porto  
da Ordem dos Farmacêuticos  
Rua António Cândido, 154  
4200-074 Porto

[apec@apec.pt](mailto:apec@apec.pt)

[www.apec.pt](http://www.apec.pt)

### Protocolos Institucionais de Formação

Numa profissão em constante atualização técnico-científica, a especialização e a diferenciação torna-se uma realidade entre profissionais de saúde, dada a abrangência de intervenção do farmacêutico. Essa procura das várias áreas de intervenção começa e deve ser fomentada logo desde a frequência do MICF. A aproximação dos estudantes à realidade farmacêutica é fundamental e é por esse motivo que a APEF tem procurado protocolos junto das associações profissionais na área das Ciências Farmacêuticas, tentando que a formação curricular dos estudantes seja complementada. Assim, o protocolo APEF/APFH deve ser mantido, estreitado se possível, ressaltando que os critérios de seleção para a inscrição nas atividades serão revistos, com vista a colmatar as falhas apontadas pelo mandato anterior.



O DFE fica, também, responsável pela procura de possíveis parcerias com entidades que estejam interessadas em estabelecer protocolos com a APEF, no sentido de aumentar a abrangência das temáticas dos cursos/formações.

### Comissão de avaliação do MICF

Continuando a ser relevante que a Comissão de Discussão do MICF seja constituída, a mesma trabalhará em colaboração com o DFE e será formada pelos elementos interessados da CNaFE ou, no caso de indisponibilidade do membro, alunos designados pelas Associações/Núcleos. Esta Comissão terá por objetivo a colaboração na elaboração do documento a ser apresentado às Comissões Parlamentares e demais órgãos decisores. Por conseguinte, será responsável pela pesquisa e elaboração de um documento que irá refletir sobre as problemáticas decorrentes do funcionamento do MICF nas várias faculdades/institutos, servindo este de base de informação, assim como as conclusões do XV FE, na produção do documento que reunirá a vontade dos estudantes a nível nacional, procurando dignificar o Ensino das Ciências Farmacêuticas.

### EduProf Advocacy Platform

O DFE ficará responsável pela resposta atempada e pertinente às questões que são colocadas pontualmente pela EPSA e, para tal, é necessária a colaboração e coordenação entre os três seguintes elementos: o próprio DFE, a Vice-Presidente de Relações Externas e o *Liaison Secretary & National IMP Coordinator* (LS).

Um vez que o DFE ainda não está integrado na plataforma, num primeiro momento, o esforço será no sentido de incluir o *e-mail* do mesmo departamento na mesma, reforçando a pertinência do seu contributo.

O DFE compromete-se, também aqui, a reforçar a colaboração com a CNaFE, procurando consultá-la sobre os tópicos em discussão, por forma a construir uma resposta mais sólida e que represente efetivamente a realidade nacional.



### III Congresso Nacional dos Estudantes de Ciências Farmacêuticas

Contando já com duas edições, o III Congresso Nacional dos Estudantes de Ciências Farmacêuticas será, mais uma vez, um espaço de discussão sobre temas relevantes da atualidade farmacêutica, procurando envolver os estudantes em temáticas que os afetam diretamente quer como futuros profissionais de saúde, quer como futuros cidadãos interventivos na política nacional.

Tendo em conta a dimensão e a relevância do evento e querendo continuar a primar pela qualidade, o DFE contará com o auxílio do DESP e do DEPS na elaboração e organização da atividade.

### Formações locais junto das Associações/Núcleos

As Formações Locais apresentam-se como um conjunto de atividades formativas a ser desenvolvidas a nível local junto das várias Associações/Núcleos e em colaboração com estes. A pertinência destas formações vem no sentido de colmatar as falhas a nível curricular das várias Faculdades/Instituições, uma vez que os planos curriculares são diferentes e as lacunas, por consequência, não são as mesmas. De maneira a cumprir um dos principais objetivos a que o DFE se compromete, será sempre averiguado junto do membro da CNaFE o seu interesse e disponibilidade em realizar a atividade, sendo esta desenvolvida e organizada por ambos. O DFE compromete-se, também, a estar em estreita comunicação com o membro da CNaFE local, de modo a que a formação não se sobreponha às atividades dos membros, favorecendo, assim, ambas as partes.

### Coordenação Nacional de Formação e Ensino

Como referido ao longo do Plano de Atividades do DFE, será promovido um contacto próximo entre os vários membros da CNaFE, assim como, a sua colaboração nas várias atividades propostas, procurando que esta tenha um papel o mais interventivo possível.



O contacto entre o DFE e a CNaFE deverá ser bidirecional e, para tal, serão utilizados os vários meios de comunicação disponíveis que ajudem a centralizar toda a informação e discussão.

## Plano de Educação e Promoção para a Saúde

O Departamento de Educação e Promoção para a Saúde visa promover o contacto dos estudantes do MICF com a restante população, mostrando a importância do papel do farmacêutico na sociedade. Sendo o farmacêutico um profissional essencial na prestação de cuidados e serviços de saúde, é de extrema importância que os nossos estudantes consciencializem a comunidade para esta realidade.

## Concurso de Aconselhamento ao Doente

O Concurso de Aconselhamento ao Doente visa mimetizar o ambiente de Farmácia Comunitária, onde estudantes do MICF serão confrontados com casos clínicos reais. Este concurso tem como principal objetivo o desenvolvimento de competências técnicas e de comunicação essenciais e imperativas no quotidiano da prática farmacêutica.

O XVIII CAD compreenderá duas fases: a primeira fase será realizada através de eliminatórias locais, realizadas por cada um dos Membros. Da primeira fase resultarão os primeiros apurados para a eliminatória nacional, que se traduz na segunda fase do concurso. Tanto nas eliminatórias locais, como nas nacionais, os participantes terão acesso a *guidelines*, baseadas nas *guidelines* oficiais da IPSF, de forma a tornar a atividade o mais imparcial e equitativa possível. Todas as *guidelines* e informações relevantes para o bom funcionamento da atividade serão previamente enviadas aos Membros. A final do XVIII CAD será integrada no Seminário da Prática Farmacêutica.

De forma a garantir o interesse e adesão dos estudantes nesta atividade a divulgação, planeada atempadamente com o Departamento de Publicação e



Imagem, será complementada com a divulgação física junto de professores e estudantes. Os prémios oferecidos aos participantes do concurso serão resultantes da cooperação do DEPS com o Departamento Comercial e de *Marketing*.

#### IV Concurso de Conhecimentos Clínicos

O IV Concurso de Conhecimentos Clínicos tem como principal objetivo desenvolver competências de resolução de casos clínicos num curto espaço de tempo. Este conceito foi criado pela *American Society of Healthsystem Pharmacists* e visa provar a relevância e utilidade do papel do farmacêutico na prestação de cuidados de saúde e, conseqüentemente, no auxílio do bem-estar dos utentes. Os estudantes desenvolverão não só conhecimentos clínicos, através da realização de casos práticos, como também a capacidade de gestão de tempo, interligação de conceitos teóricos e práticos e espírito de equipa.

O concurso será realizado em equipas de dois elementos e contemplará duas fases: a primeira fase será realizada através de oito eliminatórias locais, realizadas por cada um dos Membros. Da primeira fase resultarão os finalistas para a eliminatória nacional, que se traduz na segunda fase do concurso. As *guidelines* para a primeira fase do concurso serão fornecidas atempadamente a todos os Membros. À semelhança do XVIII CAD, a divulgação será planeada atempadamente com o DPI, de forma a garantir a maior participação dos estudantes. Os prémios oferecidos aos participantes do concurso serão resultantes da cooperação do DEPS com o DCM.

A final do IV CCC será realizada conjuntamente com a final do XVIII CAD, no âmbito do Seminário da Prática Farmacêutica.

#### Seminário de Prática Farmacêutica

À semelhança do ano anterior, o Seminário de Prática Farmacêutica contemplará as finais do CAD e CCC. Esta atividade visa mostrar as diversas áreas de atuação inerentes à profissão farmacêutica, consciencializando e



esclarecendo os estudantes para o distinto e divergente percurso na área que representa um Farmacêutico. Deste modo, o DEPS pretende diversificar as temáticas abordadas, na área da Farmácia, e relacioná-las com outras áreas da saúde, amplificando o conhecimento dos nossos estudantes e despertando o seu interesse para novos conteúdos.

### Campanhas de Saúde

As campanhas de saúde têm como objetivo sensibilizar a população para diversas temáticas associadas à área da saúde e serão integradas, sempre que possível, nas comemorações mundiais da EPSA e IPSF.

Em conjunto com o Departamento Internacional e os seus Membros, o DEPS pretende aumentar a visibilidade das campanhas de saúde e fazer com que alcancem o maior número de pessoas possível. É objetivo do DEPS promover uma campanha de saúde física, permitindo o contacto direto dos estudantes de MICF com a população, alertando-a para os problemas de saúde e prevenção inerentes à temática da campanha realizada.

### Campanha de recolha de sangue: *Vampire Cup*

O DEPS pretende sensibilizar todos os estudantes do MICF para a importância de doar sangue e medula óssea. Esta atividade será realizada em colaboração com o IPST, com o qual a APEF tem um protocolo estabelecido, que terá como principal função a recolha e contabilização dos litros de sangue. O total de litros de sangue obtidos pelos Membros será utilizado na competição internacional da qual a APEF fará parte.

### APEF Social

Considerando a intervenção cívica uma qualidade inerente a qualquer farmacêutico, torna-se essencial que os estudantes do MICF desenvolvam as suas capacidades nesta área, mostrando a responsabilidade e proatividade do farmacêutico junto da população.



O projeto APEF Social trata-se do projeto mais recente da APEF e este ano, pela primeira vez, será integrado no DEPS de forma a demonstrar a importância e benefício da interligação das áreas da saúde e da solidariedade.

É objetivo do DEPS auxiliar os mais necessitados, contribuindo não só com bens-materiais, mas também com a prestação de cuidados farmacêuticos por parte dos nossos estudantes, estimulando o seu lado mais solidário e alertando-os para a importância da preocupação com o mundo que os rodeia.

### Banco Farmacêutico

O DEPS, em colaboração com a Associação para a Assistência Farmacêutica, pretende incutir nos estudantes a realização de voluntariado na área da Farmácia. O Banco Farmacêutico tem como principal ação a Jornada Anual de Recolha de Medicamentos, que se baseia no apelo a donativos de medicamentos feito por pessoas singulares ou farmácias.

Os voluntários têm um papel de extrema importância ao explicar de forma clara e objetiva ao utente este conceito de voluntariado. Este ano pretende-se que este projeto se amplifique até à cidade do Porto, o que aumentará a visibilidade da atividade e consciencialização da população para o benefício desta prática de voluntariado.

A Jornada de Recolha dos Medicamentos está prevista para 27 de Fevereiro de 2016.

### Geração Saudável

Trata-se de um programa de Educação e Promoção para a Saúde, promovido pela Ordem dos Farmacêuticos, que tem como principal alvo a educação de jovens e crianças em idades escolares. Neste sentido, os nossos estudantes terão oportunidade de estabelecer contacto com uma população mais jovem, alertando-a para problemas de saúde e incentivando a prática de um estilo de vida saudável.



O DEPS pretende uma maior aproximação e cooperação entre a APEF e a Geração Saudável, colaborando na divulgação de atividades e participação ativa nos seus projetos.

### Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde

A CNEPS terá um papel ativo e de extrema importância na realização do CAD, CCC, Seminário e todas as campanhas de saúde realizadas pelo departamento. O DEPS e a CNEPS formarão uma equipa de trabalho coesa na qual se desenvolverá o espírito de equipa e de interajuda. Todas as reuniões e propostas de atividades serão marcadas atempadamente e em concordância com a disponibilidade da CNEPS.

### Plano Estágios e Saídas Profissionais

O Departamento de Estágios e Saídas Profissionais apresenta-se com uma missão fulcral: aproximar o estudante da realidade profissional que o espera. Num mundo cada vez mais competitivo, cabe-nos a nós dar aos estudantes as ferramentas necessárias para, no futuro, desempenharem a sua função com competência e rigor. Com esse objetivo em mente, o DEPS organizará o "Programa APEF em Estágio" e propõe-se a realizar o "Programa de Mentoria".

### Programa APEF em Estágio

O estágio extracurricular é uma oportunidade que permite aos estudantes experimentarem a realidade do mercado de trabalho numa área do setor farmacêutico do seu interesse, adquirindo conhecimentos científicos e práticos e desenvolvendo capacidades pessoais (*soft skills*), pondo em prática conhecimentos já adquiridos durante o seu percurso académico.

Como forma de complementar o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (que apesar de preparar excepcionalmente bem os estudantes em termos académicos, tem uma lacuna no que toca à preparação para o





exercício da profissão farmacêutica) o programa “APEF em Estágio” pretende fazer essa “ponte” entre a faculdade e o mercado de trabalho, permitindo que os estudantes adquiram capacidades específicas para exercerem o seu papel na sociedade, dando-lhes uma postura mais confiante na entrada no mercado de trabalho. Para além disso, as atividades extracurriculares (em particular, os estágios) são uma maneira de o estudante enriquecer o seu currículo e ser valorizado pela experiência que adquiriu.

O Regulamento Interno deste programa será revisto cuidadosamente, alterando os pontos que achamos pertinentes, de forma a torná-lo o mais transparente possível. Também é da nossa vontade aumentar o número de vagas, por contacto com mais entidades, inclusive em áreas de intervenção do farmacêutico não tão convencionais, como no setor ambiental ou mesmo alimentar. Pretendemos estabelecer protocolos com o máximo de entidades contactadas, de forma a salvaguardar a APEF e os participantes e evitar possíveis constrangimentos com as entidades.

Pretendemos manter a boa relação com a Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais e colaborar com os Membros na organização deste programa, não prejudicando nunca os Membros que já tenham programas próprios de estágios extracurriculares, sendo que, neste caso, pode até ser de interesse mútuo a permuta de vagas em algumas situações.

Nesse sentido, começaremos com um estudo de pré-adequação através de um formulário *online*, de forma a perceber as preferências dos estudantes quanto às áreas geográficas e áreas do setor farmacêutico onde gostariam de estagiar. Posteriormente, baseado nos resultados obtidos, entraremos em contacto com o maior número possível de entidades que vão de encontro às necessidades dos estudantes. Por fim, procederemos à divulgação das vagas (com especificação da área do estágio, nos casos em que se aplique. Ex: consultoria, controlo de qualidade, etc.), publicação da lista provisória de pontuações, de forma a permitir um pequeno período de



contestação por parte dos candidatos, seguida da publicação da lista definitiva das colocações.

O Departamento de Estágios e Saídas Profissionais compromete-se a acompanhar os estágios, estando sempre disponível para esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de qualquer problema.

No que toca aos certificados, serão emitidos mediante a apresentação dos documentos solicitados pelo DESP e contemplarão o local de estágio (especificando a área do setor farmacêutico), data e duração do mesmo.

### Manual de Saídas Profissionais do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

É uma ferramenta muito útil para os estudantes do MICF, com informações e testemunhos de profissionais sobre as diversas áreas de intervenção do farmacêutico.

Pretendemos fazer uma revisão do novo Manual e, caso achemos necessário, proceder à sua atualização. O principal objetivo será divulgar este Manual, através das redes sociais, dividindo a informação por área do setor farmacêutico, de forma a tornar a sua leitura mais fácil e acessível.

### Plataforma *Online* de Saídas Profissionais (POSP)

De forma a dinamizar o Manual de Saídas Profissionais, o DESP pretende implementar uma plataforma *online* – Plataforma Online de Saídas Profissionais (POSP) – que garanta fácil acesso dos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e que conduza a um maior conhecimento acerca da profissão, sendo esta uma inovação do presente mandato.

Tratar-se-á de uma plataforma dinâmica e mais *user-friendly*, onde constarão testemunhos de profissionais das mais variadas áreas do setor farmacêutico, tanto em texto como, caso possível, em vídeo. Será também de primordial importância a inserção de contactos que permitirão o



desenvolvimento profissional dos estudantes do MICF, bem como, a atualização do estudante relativamente ao enquadramento profissional no estrangeiro.

Na elaboração desta plataforma, assume especial importância a comunicação e trabalho rigoroso entre o DESP e o DPI.

### *Individual Mobility Project*

O EPSA *Individual Mobility Project* é um projeto que oferece aos estudantes europeus de Ciências Farmacêuticas uma experiência no mercado de trabalho, sendo especialmente dirigido a finalistas e recém-graduados.

Esta atividade pretende criar uma rede de mobilidade a nível europeu, na qual os participantes poderão estagiar de forma remunerada em empresas, hospitais, laboratórios, faculdades e centros de investigação científica, em países membros da União Europeia, com uma duração que pode ir de dois a doze meses.

Para além da experiência profissional e conhecimento científico que se adquire, fazer um estágio no exterior é uma oportunidade de enriquecimento cultural, através da convivência com diferentes hábitos e tradições, e perceção da forma de intervenção do farmacêutico naquela sociedade.

Dada a crescente importância deste projeto, o DESP trabalhará exaustivamente na procura de uma vaga IMP em Portugal, em colaboração com o *National IMP Coordinator*, empregando as valências de cada departamento. Considerando a situação económica do país, comprometemo-nos a promover este programa junto das entidades aquando do contacto feito a propósito do programa “APEF em estágio”.

### *Programa de Mentoria*

O DESP pretende implementar este programa como forma de comunicação entre profissionais da área farmacêutica e estudantes, numa



relação Mentor-Pupilo, em que o principal objetivo é que o estudante ponha as suas questões e as veja esclarecidas, possibilitando uma maior aproximação e compreensão da área em questão. O contacto entre ambas as partes seria feito por *e-mail* e/ou *skype* e, idealmente, culminaria numa visita ao local de trabalho, nos moldes de uma visita de estudo.

### Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais

O DESP compromete-se a trabalhar em estreita relação com os restantes elementos da CNESP, em particular, no planeamento e realização do programa “APEF em Estágio”, mantendo uma comunicação constante, de modo a fomentar o trabalho de equipa e a partilha de ideias.

Tendo em conta a dispersão geográfica dos elementos da Coordenação, quando a situação o exigir, a CNESP reunirá em *skype meetings* de forma a facilitar a comunicação entre todos.

A CNESP será um ponto de contacto importante com os Membros, em que toda a informação tratada em conjunto deverá posteriormente ser transmitida à restante Direção.

### Plano Internacional

A APEF assegura a sua representação a nível internacional mediante dois elementos da Direção, os quais são responsáveis por estabelecer uma comunicação harmoniosa, balanceada e frutífera entre a *International Pharmaceutical Students’ Federation* (IPSF), a *European Pharmaceutical Students’ Association* (EPSA), a Associação supraindicada e todos os seus Membros.

Tal como referido no parágrafo supra apresentado, a Departamento Internacional mostra-se constituído por dois elementos, os quais ocupam, respetivamente, os seguintes cargos:

- *Contact Person / Student Exchange Officer;*



- *Liaison Secretary & National Individual Mobility Project Coordinator.*

Acreditamos que uma voz ativa, devidamente alicerçada e consciente da atual conjuntura política e económica, constitui um ponto de particular distinção no contexto académico dos alunos do MICF de Portugal, sendo essa a nossa postura e missão para o presente mandato.

## Contact Person/Student Exchange Officer

### Função de Contact Person

O *Contact Person*, face à relação APEF-IPSF, tem de expressar opinião relativamente às questões levantadas pela Federação Internacional aos seus membros e também pelos seus membros à IPSF, de forma a garantir uma transferência de informação segundo o eixo IPSF-APEF-Membros. Tem também de comparecer às *skype meetings* organizadas pelo *Chairperson of Internal Relations* da IPSF, pelo *Regional Relations Officer* da EuRO (*European Regional Office*) e outros, caso necessário. Deve também manter uma comunicação estreita com toda a Direção da APEF, garantindo a avaliação e implementação das campanhas da IPSF, tanto as mais recentes como as já existentes e implementadas, a formalização de participações e a escrita de relatórios de atividades a entregar à IPSF. Ainda relacionado com a IPSF, deve divulgar as atividades dos membros (que queiram que sejam divulgadas) para com a Federação, de forma a que conheçam a APEF e os seus membros. Relativamente à EuRO, o CP deve colaborar com todo o grupo para que se desenvolva, participando ativamente nos fóruns de discussão e também na partilha das atividades dos seus membros.

No que toca à CNaRI, o CP deve permanecer em contato permanente, fomentando a comunicação com a mesma, incentivando ao debate e promovendo a cooperação na obtenção de respostas concertadas, coesas e forte. Para com a coordenação, o CP deve divulgar especificamente os relatórios de todas as reuniões por *skype* que possa vir a ter, de forma a que os membros fiquem informados dessas mesmas reuniões, tendo



conhecimento das opiniões/sugestões da APEF para que no futuro a sua intervenção seja melhorada. Não obstante, deve representar a APEF no *62nd IPSF World Congress*, em Harare, Zimbabue, através de participação nas Assembleias Gerais e exercendo o direito de votação, como *Full Member*, e demais atividades, sem nunca esquecer a necessidade de discussão interna com os *Members in Association* também presentes - AEFUP e AEFUL.

### Função de *Student Exchange Officer*

Relativamente ao cargo de *Student Exchange Officer* este tem de rever e reformar os critérios de Pré-Seleção de SEP em colaboração com a CNaRI, tendo também de trabalhar em conjunto com o LS e a CNaRI na organização do *SEP Weekend*. O *SEP Booklet* deve ser discutido com todos os *Local Exchange Officer* de forma a que a informação seja uniformizada. Deve elaborar-se um “roteiro” de cada cidade em que se realiza o programa SEP, com o objetivo de informar os estudantes SEP que pretendam conhecer outras zonas do país, sobre quem podem contactar e o que visitar (tanto a nível formativo como cultural). Deve realizar um *ice-breaking* presencial com os LEOs de forma a melhor a comunicação entre eles e de forma a permitir debates mais eficazes todos os temas. Deve, ainda, promover a página do *facebook* “SEP Portugal” como forma de contato mais direto com os estudantes, partilhando informações relevantes tanto para os “SEP Incoming”, como para os “SEP Outgoing”. As diretivas de SEP devem continuar a ser elaboradas/reformuladas. É também da responsabilidade do SEP solicitar feedback aos LEOs de forma a averiguar os pontos positivos e negativos da atividade, e pontos a melhorar no futuro.

### *Liaison Secretary*

O cargo subjacente a esta secção, doravante designado LS, justifica a sua existência em virtude de se assumir como o elo de ligação entre a EPSA e a APEF (e, por conseguinte, todos os alunos do MICF de Portugal).



O LS deve garantir a representação portuguesa nos três eventos de maior relevância a nível europeu, promovidos pelo EPSA. Tomamos a liberdade de apresentar uma exposição algo sumária dos mesmos:

- *Annual Reception* (Parlamento Europeu, Bruxelas)

Este assume-se como o primeiro evento promovido pela EPSA, inserido no novo ano civil, no qual o LS deve garantir a sua presença, uma vez que se trata de uma discussão e debate de ideias precisamente no foco decisivo e político, a nível europeu. Trata-se de um evento (cuja data de realização se perspectiva ser em fevereiro/março) predominantemente dirigido a LS's, o qual promove uma integração e contacto presencial com toda a EPSA *Team*, contacto esse claramente frutífero em Assembleias Gerais, em virtude da confiança, conhecimento e dinâmica adquiridos pelos participantes.

Ao longo do evento em questão, a EPSA tem oportunidade de expor no Parlamento Europeu os seus ideais e perspetivas futuras, no que concerne ao ensino das Ciências Farmacêuticas na Europa. A apresentação do calendário de atividades, bem como o plano de ação proposto para a concretização do mesmo, constitui ainda uma importante premissa no que diz respeito ao evento em questão.

- *Annual Congress* (Helsínquia, Finlândia)

O LS deve assegurar a representação da APEF no 39th EPSA *Annual Congress*, o qual decorrerá na Finlândia (18 a 24 de abril de 2016).

Este assume-se como o evento mais importante e de maior envergadura da EPSA, onde decorre o primeiro rol de Assembleias Gerais, momento onde a representação do LS se assume como um ponto de primordial importância, uma vez que tem oportunidade de expor as opiniões e missivas nacionais, por forma a direcionar a atuação de toda a EPSA *Team*, no sentido de promover e auxiliar o crescimento dos estudantes que representa. Tem ainda lugar no evento em questão, a eleição da EPSA *Team* para o novo mandato, onde uma escolha ponderada e alicerçada em dados concretos e numa experiência algo vasta, sempre que possível, se assume como um guião da mais elevada pertinência.



- *Autumn Assembly* (Cluj-Napoca, Roménia)

A *13th EPSA Autumn Assembly* realizar-se-á de 1 a 6 de novembro e assume-se como a última representação do LS a nível europeu, onde este deve apresentar uma atitude reflexiva e crítica (numa perspetiva construtiva) perante o trabalho realizado pela EPSA ao longo do mandato, bem como no apoio prestado aos seus Membros. A indicação de alterações, no que concerne ao modo de atuação, bem como os pontos fortes assumidos como linhas orientadoras pela EPSA devem constituir um dos pontos de abordagem do LS.

Por forma a representar de forma fidedigna, frutífera e fundamentada a opinião da APEF e dos seus Membros, o LS deve assumir uma conduta de trabalho e atuação regrada ao longo de todo o mandato, procurando manter-se informado e devidamente atualizado acerca de todos os assuntos referentes ao contexto europeu, em particular os que dizem respeito à EPSA. Assim, o LS deve-se comprometer a:

- Prestar um apoio constante e permanente à Coordenação Nacional de Relações Internacionais, através da divulgação de todos os eventos (Congressos) e projetos da EPSA, designadamente, o *Twinnet*, *Science Day* (em cooperação com o DFE), *EPSA Public Health Campaigns* e *EPSA Mentoring Project* (em cooperação com o DESP);

- Promover e participar ativamente no desenvolvimento da *Educational and Professional Affairs Advocacy Platform* (EduProf Platform), a qual permite fomentar uma melhoria contínua do ensino farmacêutico a nível europeu e, por isso, em Portugal, honrando assim a missão da APEF em defender os seus Membros. A plataforma em questão deverá ser desenvolvida em cooperação com os restantes elementos da APEF, designadamente com a Vice-Presidente de Relações Externas e o DFE.

- Levar a cabo uma visita a todas as faculdades dos Membros da APEF, como forma de promoção da nossa *mui nobre* associação e da EPSA, procurando assim um envolvimento crescente de todos os alunos a nível





Europeu e fomentar a sua participação em eventos europeus, como forma de expansão de horizontes e perspetivas;

- Promover o envolvimento de todos os Membros nas decisões a tomar, respeitantes à EPSA, mantendo assim o espírito de união e suporte que caracteriza a APEF. Uma das formas de alcançar este objetivo passa por uma forte e devidamente planeada comunicação com a CNaRI;

- Fomentar uma estreita relação de cooperação com o CP/SEO, como forma de unificar e harmonizar a opinião portuguesa no que concerne às mais diversas temáticas europeias, permitindo assim deliberações construtivas e devidamente fundamentadas;

- Organizar o VI *APEF Training Project*, o qual se assume como uma extensão, a nível local, do *EPSA Training Project*. A APEF encontra-se perfeitamente consciencializada da importância das tão difundidas e aclamadas *Soft Skills*, como complemento à formação curricular (as designadas *Hard Skills*), pelo que considera que a promoção e organização de um programa formativo, cuja natureza assente no desenvolvimento das competências supra indicadas, se assume como um fator de distinção dos alunos portugueses, perante os demais;

- Prestar apoio, orientação e auxílio a toda a delegação portuguesa durante os eventos da EPSA, como forma de fomentar uma integração harmoniosa de todos os participantes. Note-se que a dinâmica de eventos internacionais é claramente distinta, comparativamente à generalidade das ações formativas nacionais, pelo que a existência de um elemento responsável pela orientação e auxílio de todos os alunos se assume como um ponto de particular interesse;

- Procurar e formular uma possível candidatura a fundos monetários europeus, aos quais a APEF se possa submeter, dada a natureza da sua intervenção a nível nacional e europeu, como forma de sustentabilidade e crescimento económico da APEF.



### *National Individual Mobility Project*

O LS da APEF acumula a função supra indicada (NIMP), sendo que o projeto em questão – *Individual Mobility Project (IMP)* – se assume como uma oportunidade de crescimento e experiência profissional de excelência, com a qual a APEF se identifica, pelo que procura fomentar o seu crescimento e implementação.

O IMP define-se como sendo um programa de estágios profissionais remunerados, com uma duração compreendida entre dois e doze meses, dirigido a alunos finalistas e recém-licenciados em Ciências Farmacêuticas. O programa em questão, o qual deve ser interpretado como uma rede de mobilidade europeia, dirige-se apenas a alunos europeus membros da EPSA, aos quais é oferecida a oportunidade de estagiar em hospitais, laboratórios, empresas, faculdades e centros de investigação científica.

As oportunidades de estágio oferecidas (*IMP Placements*) pretendem munir os seus participantes de ferramentas cruciais a uma atuação consciente, profissional e distinta num mercado de trabalho cada vez mais competitivo. O conhecimento científico, tradições, costumes e realidades farmacêuticas claramente díspares das nacionais, oferecem aos estagiários uma oportunidade de crescimento sublime, sendo o feedback providenciado até à data claramente positivo, o que motiva a APEF a desenvolver e fomentar este projeto juntos dos seus Membros.

Em virtude das vantagens e importância do programa em questão, urge a procura e tentativa de estabelecimento de um *IMP Placement* em Portugal, em colaboração com o DESP, sendo este um dos compromissos da APEF no que concerne à atuação internacional, estando perfeitamente conscientes da atual conjuntura económica e europeia.

Perante a informação acima apresentada, importa referir que é da responsabilidade do NIMP, divulgar todos os *IMP Placements* disponíveis a nível europeu, bem como prestar auxílio e orientação constantes aos candidatos portugueses ao longo de todo o processo de candidatura e seleção. Sendo dois dos documentos solicitados, aquando da submissão da



candidatura, o *Curriculum Vitae* (CV) e uma Carta de Motivação (que reflita claramente as qualidades do candidato, bem como os seus conhecimentos na área para a qual se candidata), é da responsabilidade do NIMP auxiliar no aconselhamento referente aos pontos supra indicados. Desta forma, a APEF propõe a realização de *workshops* (os quais podem ser agendados aquando da deslocação do NIMP às diferentes faculdades, no âmbito de promoção da EPSA, ou ainda inseridos na atividade APEF nas Universidades) que auxiliem os candidatos a adquirir conhecimentos conducentes à elaboração de documentos devidamente estruturados e de acordo com as exigências solicitadas. A elucidação quanto aos critérios de seleção, assume-se como um dos pontos de enfoque, os quais serão disponibilizados de acordo com as diretivas do *Central IMP Coordinator* (cargo da EPSA).

### Coordenação Nacional de Relações Internacionais

Comunicação, apoio e crescimento! São estas as três máximas que perspetivamos serem os pontos de caracterização da Coordenação em epígrafe.

A APEF acredita que apenas através de uma base de comunicação devidamente estruturada, instituída e alicerçada numa relação de confiança entre todos os Membros e a referida Associação, se torna possível uma representação que traduza efetivamente a posição portuguesa, no âmbito geral. Apresentamos, como objetivo primordial, uma atenção focada e personalizada a cada um dos Membros, envolvendo-os em todos os pontos de discussão.

A Coordenação Nacional de Relações Internacionais será coordenada pelo LS e pelo CP/SEO, os quais apresentam como ferramentas conducentes ao sucesso, as seguintes:

- *E-group* da CNaRI: este assume-se como um importante meio de comunicação, o qual será utilizado como forma de divulgação de todas as atividades/tópicos (designadamente atividades internacionais, congressos, plataforma de levantamento de dados, partilha de opiniões, entre outras)



que não apresentem carácter urgente. A ferramenta em questão permite aos Membros comunicar de forma ponderada e refletida, bem como estar devidamente consciencializados para as opiniões emitidas pelos restantes parceiros. Perspetivamos que esta seja, em virtude da afluência de informação a transmitir, a forma de comunicação mais frequentemente utilizada;

- Grupo de *Facebook* – “Coordenação Internacional de Relações Internacionais”: o grupo em questão, uma inovação no presente mandato, tem como intuito inicial promover um *icebreaking* suave e continuado no tempo, perspetivando-se que, a longo prazo, auxilie no desenvolvimento e fortalecimento das relações de confiança e amizade que, estamos certos, irão ser desenvolvidas ao longo do corrente mandato. A plataforma de comunicação referida será utilizada para a abordagem e discussão de todos os tópicos de natureza ligeiramente mais informal e como forma de potenciar a aproximação de todos os Membros à APEF. Acreditamos que a relação de confiança em análise se pode assumir como o mapa conducente a uma comunicação equitativa entre todos os Membros e a APEF

- *Skype Meetings*: em virtude do advento da tecnologia, a distância passa a ser uma barreira meramente física, tornando-se possível uma comunicação rápida e eficaz, em qualquer ponto do mundo. Perspetivamos a realização das referidas reuniões, prévias a cada representação internacional da APEF (sobretudo com os *Official Delegates* de cada evento) e sempre que a APEF considerar pertinente ou necessário, ou mesmo em caso de solicitação por parte de um Membro. Esta assume-se como uma importante forma de comunicação de todos os assuntos de carácter explicitamente urgente. Não obstante a informação referida neste ponto, os representantes da CNaRI terão acesso aos contactos telefónicos dos representantes da Coordenação em questão, por forma a que se sintam permanentemente apoiados.

- Reuniões presenciais: esta ferramenta será utilizada, mediante uma calendarização prévia, durante as Assembleias Gerais em que se justificar a sua realização, dada a natureza morosa e intrincada dos assuntos a abordar.



Os Membros devem sentir-se perfeitamente confortáveis para propor reuniões nos referidos moldes, caso considerem pertinente abordar determinados assuntos presencialmente.

## VI APEF *Training Project*

Uma das missões da APEF baseia-se precisamente na formação e preparação de todos os alunos do MICF de Portugal, por forma a que estes se sintam aptos a atuar em todo e qualquer contexto no qual sejam chamados a intervir. Uma classe constituída por profissionais devidamente preparados e conscientes da sua função cívica e profissional, assume-se como uma classe de excelência.

Perante isto, a APEF pretende dar continuidade ao muitíssimo aclamado e desejado *APEF Training Project*, o qual deve ser interpretado como uma aplicação, a nível local, do *EPSA Training Project*.

Numa sociedade em constante mudança, o domínio das extremamente importantes *Hard Skills* não é suficiente. Perante esta realidade, urge uma formação de distinção nas cada vez mais valorizadas, em termos profissionais, *Soft Skills*. É precisamente este o ponto de enfoque e a natureza do projeto em epígrafe: promoção e desenvolvimento personalizado das últimas competências mencionadas.

Assim, a APEF pretende incentivar os diferentes Membros a constituírem Comissões Organizadoras da atividade em questão e a candidatarem-se a anfitriões da mesma, sendo o processo de seleção efetivado mediante eleição em Assembleia Geral. A APEF faz questão de destacar o apoio constante que será prestado à Comissão Organizadora eleita, como forma de promover o crescimento e consolidação do projeto em epígrafe.

Assume-se como um dos objetivos para este mandato, uma melhoria contínua no que ao Plano Educacional diz respeito, plano esse que se encontra a cargo do LS e do CP/SEO, em virtude da sua natureza claramente internacional. Desta forma, a APEF apresenta como objetivos:



- Desenvolvimento de um Plano Educacional de excelência, o qual aborde temáticas cuja frequência de desenvolvimento a nível local seja claramente menos manifesta, como forma de complemento à formação;
- Abordar e encorajar *trainers* internacionais (EPSA e IPSF) a participar;
- Promover a divulgação e encorajar a inscrição de alunos estrangeiros (Membros da EPSA e IPSF).

## Plano Político

Enquanto Estrutura Representativa de uma classe de estudantes com necessidades de grande especificidade, é papel da APEF assumir uma postura atenta e ativa no Setor Estudantil e Profissional, apresentando-se sensível para as suas possíveis variações. Assim, o plano político do mandato 2015/2016 terá como principal objetivo a vetorização das opiniões, sugestões e exigências dos estudantes do MICEF, assumindo-se como um veículo de primordial importância na transmissão dos interesses dos mesmos.

Secção Regional do Porto  
da Ordem dos Farmacêuticos  
Rua António Cândido, 154  
4200-074 Porto

[apef@apef.pt](mailto:apec@apef.pt)

[www.apef.pt](http://www.apef.pt)

## Planeamento Estratégico do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas: A Necessidade Inevitável

No seguimento do documento político “Planeamento Estratégico do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas: A Necessidade Inevitável”, realizado pela APEF em conjunto com as Associações/Núcleos de Estudantes que dela fazem parte, será nosso objetivo a sua apresentação a diversas entidades do Setor Farmacêutico e Político, com vista à obtenção de resultados e respostas que contribuam para a continuação da defesa irreverente dos estudantes do MICEF. Será, então, promovida a análise e discussão deste documento, de forma a promover a resolução das problemáticas nele retratadas. Para tal efeito, é vontade desta Direção aprofundar algumas das temáticas nele existente, perspetivando continuar a dissecar o mesmo, apresentando-o a quem de direito.



## Forte Ligação às Entidades Representativas do Setor da Saúde

A ligação a entidades com representação no Setor da Saúde, como a Ordem dos Farmacêuticos, a Associação Nacional das Farmácias, a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares, a Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos e a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P. (Infarmed), revelou-se consecutivamente uma ligação com um acréscimo de importância. Assim, a APEF trabalhará no sentido de criar sinergias entre a mesma e estas estruturas para que essas ligações continuem a ser efetivadas, tornando-se cada vez mais profícuas. Ao fim desta profícua ligação, pretende-se que, tanto a APEF como as entidades e os estudantes que representamos, beneficiem e vejam a sua voz alcançar novos horizontes, bem como a Saúde no seu todo, que só terá a ganhar quando a contribuição de todos é analisada, discutida e, caso se revele benéfica, aplicada.

## Participação no Conselho Nacional da Juventude

Aceitando um convite que terá sido endereçado em 2014, a APEF ingressou no ano de 2015 no Conselho Nacional da Juventude que se define por ser uma estrutura representativa das organizações de juventude a nível nacional, abrangendo as mais diversas expressões do associativismo juvenil. Continuaremos, então, a assumir uma postura exímia e irreverente neste Conselho, aproveitando todo o potencial vantajoso que esta estrutura poderá trazer tanto à APEF, como a todos os estudantes do MICF representados pela APEF. É também objetivo desta Associação fazer chegar a este Conselho todas as preocupações dos estudantes do MICF, quando apropriadas e pertinentes, promovendo o debate juntamente com as restantes Associações pertencentes ao CNJ.



## Comunicação com Estruturas Representativas de Estudantes de Ciências da Saúde

A multidisciplinaridade e o trabalho em equipa são ferramentas essenciais ao desenvolvimento e evolução de qualquer área de atuação, tendo especial importância e impacto na área da Saúde. De facto, na Saúde verifica-se uma constante e diária interação entre diversos profissionais, com formações académicas diferentes. Assim sendo, a APEF compreende que uma maior efetividade do Serviço Nacional de Saúde apenas pode ser concretizada se os vários Profissionais de Saúde colaborarem eficazmente, orientados para um objetivo comum: Ganhos em Saúde. Torna-se, então, fulcral apostar nestas componentes o mais precocemente possível. Com esta premissa em mente, visamos estabelecer rotinas de comunicação com outras Estruturas Representativas de Estudantes de Ciências da Saúde, nomeadamente a Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), a Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE) e a Federação Académica de Medicina Veterinária (FAMVet), no sentido de proporcionar aos estudantes de Saúde uma maior visão, partilha de experiências e a consensualização de uma posição cujo foco serão os estudantes da área da Saúde e o futuro do SNS.

## Trabalho contínuo com o Observatório de Empregabilidade da

OF

A relação estabelecida com o Observatório de Empregabilidade da OF tem vindo a revelar-se como uma verdadeira sinergia e uma mais-valia tanto para este como para a APEF. É nosso intuito continuar o trabalho desenvolvido nesta plataforma, contribuindo para o seu sucesso. Os dados estatísticos que esta pode fornecer serão úteis para fundamentar e legitimar futuras posições da APEF, que ambicionarão ser apoiadas por dados concretos como os supracitados.





## Reuniões com os Grupos Parlamentares da AR e com as Comissões Parlamentares da AR

De forma a ousar implementar e concretizar as opiniões e tomadas de posição dos estudantes do MICF já referidas, a comunicação e exposição dos problemas do Setor Farmacêutico e Estudantil às entidades decisoras assume um papel de primordial relevância. De facto, de nada servirá um levantamento das problemáticas e uma análise de áreas que possam ser melhoradas, se não houver uma posterior exposição das mesmas aos órgãos deliberativos máximos da Assembleia da República, que assumirão uma última palavra que trará força e significado à voz da APEF e, conseqüentemente, à dos estudantes. Pautaremos, sempre, pela defesa dos interesses dos estudantes do MICF marcando audiências com estes órgãos e expondo os dados e posições recolhidos até à data. De igual forma, a APEF compromete-se a dar seguimento às conversações com os grupos parlamentares das Comissões de Saúde, mas também com as Comissões de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República.

## Plano de Publicação e Imagem

Durante este mandato, o Departamento de Publicação e Imagem terá como principal objetivo a otimização do seu funcionamento, levando a uma inerente otimização do funcionamento da logística interna da DAPEF.

### *Guidelines*

No mandato transato foram disponibilizadas *guidelines* sobre como se deveria processar a comunicação entre o DPI e a restante DAPEF; no entanto, estas serão atualizadas passando a integrar um formato mais completo de modo a que o trabalho do DPI possa ser feito da melhor maneira possível.



## Divulgação Online

A divulgação dos eventos promovidos pela APEF e respetivos membros passa sempre pelo DPI, sendo feita maioritariamente a partir do *site* oficial. Estando o seu *design* renovado e mais apelativo, pretende-se agora manipular a sua estrutura interna de modo a ficar mais organizada, uma vez que há muitos artigos antigos que não se conseguem encontrar apenas com uma pesquisa. Também se irá criar a POSP (Plataforma Online de Saídas Profissionais) - integrando o Manual elaborado pelo DESP de uma maneira interativa (à semelhança do *EPSA Career Page*), e proceder à organização do histórico das prévias Direções da APEF (Alumni APEF). Quanto ao *facebook*, a sua manutenção será feita de acordo com o que tem sido feito; no entanto será necessário organizar os álbuns de fotos e atualizar o separador dos patrocinadores/parcerias. Quanto ao *instagram*, apostar-se-ão em fotos com uma melhor construção, assim como fotos da DAPEF em trabalho, para aproximar os estudantes da sua Associação e respetivos Órgãos Sociais. A divulgação no *LinkedIn* também será repensada.

## Modo de trabalho da CNaPI

Pretende-se no presente mandato que os membros da CNaPI sejam mais presentes; deste modo, sugerir-se-á à CNaPI que designe um colaborador e não um coordenador para assumir funções e seguir o trabalho da APEF, reportando-o ao seu coordenador.

Todas as atividades da APEF serão comunicadas aos membros da seguinte forma: *e-mail* para a CNaPI com todo o material gráfico a divulgar e *e-mail* informativo para os membros (informando também que a CNaPI já foi notificada).

Também se pretende apostar na divulgação de atividades dos membros, criando um separador também no *site*. No entanto, a logística inerente a este processo ainda terá que ser averiguada.

A comunicação entre o DPI e a CNaPI continuará a processar-se recorrendo ao *facebook* (que permite reforçar a correspondência feita com recurso



apenas aos *e-mails* institucionais). Pretende-se também que a CNaPI seja ainda mais autónoma e que contribua para aproximar a APEF aos seus estudantes: todas as publicações da APEF deverão ser partilhadas, sem que o DPI o peça, especialmente as convocatórias das Assembleias Gerais.

Pretende-se acrescentar também um Colaborador ao DPI, cuja função assentará em ajudar a Diretora na execução do grande volume de trabalho gráfico.

### REFlexus 2016

Serão abertas candidaturas para o Núcleo Redatorial da REFlexus 2016, à semelhança do que foi feito no mandato transato. Apostar-se-á no desenvolvimento de um método de trabalho mais eficaz, tanto entre os Diretores(as) (de Conteúdos, do Núcleo Redatorial, de Grafismo e do DPI) como entre os Diretores(as) e o Núcleo Redatorial. Também se apostará na elaboração de um *template* base da revista e na revisão do seu grafismo.

### Parcerias: Apoios e Patrocinadores

Para promover a proximidade entre a APEF e os apoiantes e patrocinadores, será elaborada a *Newsletter* do Patrocinador, juntamente com o Departamento Comercial e de *Marketing*. Para além disto, pretende-se estabelecer parcerias com alguns *media*, permitindo uma melhor promoção da APEF não só no setor farmacêutico, como também na sociedade – maior investimento na Assessoria de Imprensa.

### Plano de Secretariado e Assessoria

Este plano será da responsabilidade da Secretária da DAPEF que, além das funções comuns referentes à secretaria, fica então também responsável pelos aspetos abaixo descritos, que pretendem contribuir para a organização e agilização de assuntos e atividades da DAPEF.



## Assessoria ao executivo e aos Departamentos

Ao longo de todo o mandato, todas as questões burocráticas e logísticas relativas à DAPEF serão da responsabilidade da Secretária.

Todos os aspetos relacionados com as AGs e outras atividades, no que toca à logística de alojamento, transportes e alimentação de todos os Órgãos Sociais da APEF, serão da responsabilidade da Secretária, em conjunto com a Tesoureira.

A Assessoria dos departamentos e o apoio à coordenação destes passa pelas Vice-Presidentes em parceria com a Secretária.

## Secretariado

As funções de secretariado abaixo apresentadas serão asseguradas pela Secretaria ao longo do mandato:

- Redação de atas e minutas das reuniões de Direção;
- Disponibilização das atas e minutas das reuniões de Direção aos membros;
- Manutenção do arquivo da APEF através da recolha de informação e respetivo armazenamento na Sede da APEF;
- Elaboração de um *dossier* do mandato vigente, com os contactos de toda a direção, coordenações nacionais, relatórios das diversas atividades realizadas e registo dos contatos efetuados para a sua execução, assegurando um suporte físico para informação mais relevante do mandato. Toda esta informação estará igualmente disponível na *Drive* dos *e-mails* institucionais.
- Atualização do *Dossier* do Membro, no qual consta o número de Estudantes representados por cada Membro, os Planos de Atividades por eles desenvolvidos, e contatos das respetivas Direções e departamentos, assim como contactos institucionais;
- Formatação de todos os documentos, promovendo uma imagem única da APEF;



- Gestão da(s) *mailing list(s)* da APEF, contribuindo para a constante comunicação entre Direção da APEF, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Membros;
- Atualização da base de contactos da APEF e criação e manutenção de *mailing lists* de forma a não perder os contactos com os estudantes e ex-estudantes;
- Gestão das plataformas de comunicação: *Site, Facebook, e-mails* institucionais, *Drive, Skype*.

## Plano de Acompanhamento aos Membros

A APEF é constituída por 8 membros, ou seja, 8 associações/núcleos de estudantes de Ciências Farmacêuticas - AECFUL, AEFUL, AEFUP, NCF/AEISCS-N, NECiFarm, NECF/AEISCSEM, NEF/AAC e UBIPharma - distribuídos por cinco cidades (Porto, Lisboa, Coimbra, Covilhã e Faro). No total, a APEF representa cerca de 5000 estudantes de Ciências Farmacêuticas.

Estas associações/núcleos, para além da distância geográfica que as separa, têm características que as distinguem entre si, nomeadamente a nível histórico, organizacional e financeiro. Toda esta pluralidade é vantajosa para um trabalho profícuo entre os membros e a DAPEF, onde a boa comunicação é fundamental para o excelente funcionamento desta equipa.

Deste modo, a DAPEF, particularmente o executivo, compromete-se a arranjar estratégias para que o acompanhamento aos Membros seja uma constante ao longo do mandato.

## Conselho de Presidentes

O Conselho de Presidente é constituído pelo Presidente da DAPEF (moderador) e por um representante destacado de cada Membro, por regra o Presidente do membro, de modo a que a voz da APEF seja o mais coerente e completa possível perante os assuntos do quotidiano farmacêutico.



Estes conselhos deverão realizar-se sempre que necessário e poderão incluir convidados, sempre que pertinentes para a discussão em causa.

### Comunicação com os Membros

A comunicação constante com os Membros é uma peça fundamental para a atividade da DAPEF. Esta comunicação será realizada ao longo do mandato pela Vice-Presidente de Relações Internas e pela Secretária da DAPEF, num trabalho de recolha de planos de atividades, atualização constante da calendarização das atividades e apoio aos Membros na realização das suas atividades. Acreditamos que com um trabalho e esforço conjunto será possível uma comunicação vantajosa para ambos, permitindo um sinergismo benéfico.

### APEF nas Universidades

A APEF nas Universidades é uma atividade crucial na aproximação da APEF a todos os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Este ano pretendemos adaptar estas visitas à realidade de cada membro, de modo a permitir que a adesão por parte dos estudantes seja a maior possível. Pretendemos, também, que a nossa presença seja num local de fácil acesso e comunicação, com o propósito de atingir o objetivo principal da atividade.

A APEF nas Universidades terá a seguinte linha orientadora:

- Apresentação e Contextualização Histórica da APEF;
- Divulgação das atividades da APEF;
- Promoção da participação internacional.

A atividade será encaminhada de forma a ser o mais dinâmica possível e com uma grande interação com os estudantes do MICF.

### Coordenações Nacionais

As Coordenações Nacionais são uma ferramenta extremamente importante para troca de informação e ideias entre a DAPEF e os seus



membros. Tendo em conta isto, pretendemos continuar com as Coordenações Nacionais nos seguintes moldes:

### Coordenação Nacional Comercial e de *Marketing* (CNaCM)

A Coordenação será constituída pelo Vogal da Direção do Departamento Comercial e de Marketing e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pelo Diretor do Departamento Comercial e de Marketing e moderada pelo Executivo da DAPEF.

Pretende-se eleger um Colaborador para o DCM. Este terá a função de coordenar a CNaCM sob a orientação do Diretor do DCM

Uma comunicação constante entre toda a Coordenação permitirá adquirir uma maior rede de contactos, novas ideias e cooperação na organização das atividades, quer da DAPEF, quer dos Membros.

### Coordenação Nacional Cultural (CNaC)

A Coordenação será constituída pela Vogal da Direção do Departamento Cultural e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pela Diretora do Departamento Cultural e pelo Executivo da DAPEF. O objetivo principal desta equipa será a promoção e colaboração no plano de atividades da APEF.

### Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde

#### (CNEPS)

A Coordenação será constituída pela Vogal da Direção do Departamento de Educação e Promoção para a Saúde e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pela Diretora do DEPS e pelo Executivo da DAPEF. O objetivo principal desta equipa será a promoção e colaboração no plano de atividades da APEF.



### **Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais (CNESP)**

A Coordenação será constituída pela Vogal da Direção do Departamento de Estágios e Saídas Profissionais e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pela Diretora do DESP e pelo Executivo da DAPEF. O objetivo principal desta equipa será a promoção e colaboração no plano de atividades da APEF.

### **Coordenação Nacional de Formação e Ensino (CNaFE)**

A Coordenação será constituída pela Vogal da Direção do Departamento de Formação e Ensino e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pela Diretora do DFE e pelo Executivo da DAPEF. O objetivo principal desta equipa será a promoção e colaboração no plano de atividades da APEF.

### **Coordenação Nacional de Publicação e Imagem (CNaPI)**

A Coordenação será constituída pela Vogal da Direção do Departamento de Publicação e Imagem e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pela Diretora do DPI e pelo Executivo da DAPEF. O objetivo principal desta equipa será colaborar ativamente na construção do Plano de Publicação e Imagem e apoiar os membros nesta área. Pretende-se acrescentar um Colaborador ao DPI, que auxiliará a Diretora na execução do trabalho gráfico.

### **Coordenação Nacional de Relações Internacionais (CNaRI)**

A Coordenação será constituída pelos Vogais da Direção do DRI e pelos representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. A liderança desta equipa passará pelos Diretores do DRI e pelo Executivo da DAPEF. O objetivo principal desta equipa será a partilha de informação de carácter internacional e apoiar os membros nesta área.





Tal como explicado ao longo do presente documento, as Coordenações Nacionais deverão reunir ordinariamente, recorrendo a plataformas *online*, e, se necessário, presencialmente, antes ou depois das Assembleias Gerais.

## CONTACTOS

**Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia**  
**Secção Regional do Porto da Ordem dos Farmacêuticos**  
**Rua António Cândido, número 154, 4200-074 Porto**  
**[apec@apec.pt](mailto:apec@apec.pt) | [www.apec.pt](http://www.apec.pt)**

Secção Regional do Porto  
da Ordem dos Farmacêuticos  
Rua António Cândido, 154  
4200-074 Porto

[apec@apec.pt](mailto:apec@apec.pt)

[www.apec.pt](http://www.apec.pt)

